



**ALTO
TIETÊ**

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 03/08/2023	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela	CETESB	CTGI
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Lilian Barrela	CETESB	CTMH e CTPA
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Roberto Xavier de Oliveira	CETESB	CTGI
Josué Barranco	DAEE	CTGI e CTMH
Gabriela Canindé Rodrigues	SEMIL	CTGI
Gerson Salviano Almeida	IPT	CTGI e CTMH
Sibele Ezaki	IPA	CTAS
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Rosélia Mikie Ikeda	PM de São Paulo	CTPA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Bruna Santos de Araujo	PM de Itaquaquecetuba	CTMH
Nelson Maganhoto	PM de Francisco Morato	CTEA
Cátia Macagnan	PM de Mairiporã	CTEA
José Eduardo Victorino	PM de Mairiporã	CTEA e CTPA
Túlio Siqueira	PM de Mauá	CTEA
Luciana Travassos	UFABC	CTPA
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Melissa Graciosa	UFABC	CTGI e CTMH
Camila C. Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Paula Cimineli	UFABC	CTMH
Gustavo Veronesi	SOS Mata Atlântica	CTEA e CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	FABHAT	
Daniela	CETESB	
Leni Moreninha Araujo	CETESB	
Yasmim	SBC	
Thalita Barttoz de Assis	UFABC	
Carol	PM de Suzano	
Marcel Ian	PM de Biritiba Mirim	
Aluísio Canholi	HidroStudio	
Samuel Oliveira		
Ricardo		
Gilson Alves Quinaglia		
Larissa Fernanda de Camargo Silva		
Jaqueline		
Ricardo		

1. Abertura

Laura Stela, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação da memória da reunião anterior;
- Discussão sobre a análise dos projetos 14, 15, 16 e 17.

Fernanda Fabretti (FABHAT) apresentou a memória, que foi aprovada sem considerações.

Laura reforça que os tomadores presentes não podem se manifestar a não ser que seja solicitado pelas câmaras.

2. Apresentações

Projeto 14 – CETESB – Aprimoramento da divulgação dos dados das redes de qualidade das águas da bacia hidrográfica do Alto Tietê

Analistas: Josué Barranco (DAEE), Allan Santos de Oliveira (PM Suzano), Renata Moreira (UFABC) e Gustavo Veronesi (SOS Mata Atlântica)

Apresentação: Allan Santos de Oliveira (PM Suzano)

Principais observações referentes ao projeto:

É necessário caracterizar melhor os atuais e futuros usuários da plataforma; contextualizar os problemas na dificuldade de acesso aos dados; esclarecer se o objetivo é contratar uma metodologia ou aprimorar a plataforma existente, e se for aprimorar, a metodologia deve ser melhor desenvolvida; apresentar objetivos específicos de forma clara; população atendida deve ser revista; apresentar quais dados da rede de monitoramento a contratada deve considerar; informar como serão os novos formatos de boletim; detalhar a quantidade e tipos de dados que serão trabalhados e divulgados; descrever quais são os pontos de monitoramento; especificar a equipe técnica que deverá ser apresentada como contrapartida conforme anexo II da Deliberação CBH-AT nº 162/23; para equipe contratada apresentar detalhamento da experiência exigida e incluir formação profissional; relacionar as metas aos objetivos específicos apresentados; adequar os indicadores; e rever produtos finais.

Beatriz (FABHAT) discorre que o relatório de águas interiores da CETESB é para todo o Estado e a proposta é de aprimoramento da comunicação da rede de monitoramento e, salvo melhor juízo, também de aprimoramento do relatório de águas interiores. Desta forma, pergunta-se: esta proposta será aplicada para todo o Estado de SP? Em caso positivo, a proposta deveria ser apresentada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, para destinação de recursos do CORHI. O tomador deve esclarecer e justificar no projeto.

Encaminhamento: necessita de complementações para validação dos analistas.

Projeto 15 – FUNDAG – Ampliação de rede de coleta de dados agrometeorológicos e modelagem hidrológica na Área de Proteção de Manancial do Alto Tietê/Cabeceiras – APRM-ATC, UGRHI 06

Analistas: Lilian Barrela (CETESB), Sibeles Ezaki (IPA), Melissa Graciosa (UFABC)

Apresentação: Lilian Barrela (CETESB)

O projeto foi enquadrado pelo tomador do subPDC 2.5 – Redes de monitoramento e sistema de informação sobre recursos hídricos – Ação: Implantação, aprimoramento e ampliação de rede de monitoramento integrado quali-quantitativo das águas superficiais da BAT. Do valor pleiteado, cerca de R\$1.600.000,00 são destinados à aquisição de equipamentos, porém, segundo o item 14.6.3 do Manual do FEHIDRO, a compra de equipamentos e acessórios para implantação, modernização e ampliação de sistema de informações e/ou monitoramento da quantidade e qualidade do recursos hídricos, é financiável exclusivamente para entidades estaduais da administração direta ou indireta. Portanto, o financiamento não pode ser destinado a entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, como caracteriza-se o tomador. Fica ainda destacado que o artigo 3º da deliberação CBH-AT nº 162/23 estabelece que: “não serão financiados empreendimentos que deem continuidade a outro ainda em execução”, sendo a FUNDAG, tomadora de recursos FEHIDRO para execução do empreendimento 2019-AT_COB-82 – Implantação de monitoramento agrometeorológico e estudos climáticos para subsidiar o monitoramento da água de superfície na Área de Proteção e Recuperação de Mananciais do Alto Tietê/Cabeceiras - APRM-ATC, UGRHI 06, na mesma temática e abrangência desta proposta e que ainda não foi finalizado.

Lilian destaca que uma possibilidade, para submissão futura, é que a proposta seja apresentada por parte do IAC, tendo a FUNDAG como instituição parceira e não o contrário, como foi apresentado nesse projeto.

Encaminhamento: Inabilitado

Projeto 16 – PM de Suzano – Projetos básico e executivo do sistema de controle de inundações nos bairros Parque Maria Helena e Vila Maluf em Suzano - SP

Analistas: Túlio da Silva Siqueira (Prefeitura de Mauá), Renata Moreira (UFABC) e Alan Nunes (UNESP)

Apresentação: Renata Moreira (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

O tomador deve esclarecer aspectos dos estudos do PDMAP já feitos para a área ou porque não foram feitos; corrigir subpdc no item 2; apresentar ordem de prioridades de execução das obras contidas no plano; revisar objetivos específicos e adequar às metas; apresentar coordenadas nos vértices da intervenção e estabelecer relação gráfica com sub bacias do PDMAP; esclarecer aspectos dos estudos do PDMAP já feitos para a área ou por que não foram feitos se já havia sido indicado como necessidade pelo PDMAT; esclarecer valores e aprimorar indicadores; melhorar a definição dos indicadores relacionados as atividade e metas; rever forma de apresentação das exigências da equipe do tomador e contratado; rever dimensionamento das equipes contratadas; rever as metas, ações e indicadores; rever quadro de produtos e resultados esperados e enquadramento no subPDC; apresentar contrapartida e/ou justificativa; adequar modelo da planilha orçamentária; justificar valores.

Encaminhamento: necessita de complementações para nova avaliação pelas CTs.

Projeto 17 – PM de Suzano – Atualização do projeto executivo e execução da obra de implantação do reservatório de controle de cheias do Rio Una, em Suzano - SP

Analistas: Marcel Ian (Prefeitura de Biritiba Mirim) e Renata Moreira (UFABC)

Apresentação: Renata Moreira (UFABC)

Principais pontos apresentados:

Tomador deve complementar documentos (memorial descritivo, relatórios de sondagem e estudos hidráulicos e hidrológicos); esclarecer a opção entre os dois reservatórios propostos; melhorar informações gráficas no TR, criar correspondências com linguagem do PDMAP; rever o número de habitantes apresentado como população atendida; detalhar atividades conforme cronogramas de projeto e obras; adequar cronograma; caracterizar obra como enquadrada em licenciamento municipal; rever equipe técnica apresentando experiência em planos de drenagem; rever equipe a ser contratada; rever descrição das metas, ações e indicadores de forma que se adequem as atividades do cronograma e possam ser medidas como unidade de tempo.

Encaminhamento: necessita de complementações para nova avaliação pelas CTs.

3. Outros assuntos

Melissa informa que no antigo MPO havia um item que permitia que universidades, entidades de pesquisa, de ensino superior e desenvolvimento tecnológico, e entidades da sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, efetuassem a compra de equipamentos, desde que os projetos que pleiteassem essas aquisições fossem desenvolvidos em parceria com órgãos ou entidades públicas, e que apresentassem termo de cooperação técnica ou compromisso de doação celebrado com o órgão ou entidade envolvida.

Ressalta que a alteração desse parágrafo no MPO, inviabiliza que entidades da sociedade civil sejam tomadoras para projetos que envolvam monitoramento dos recursos hídricos, pois esses projetos dependem da aquisição de equipamentos, e que causa impacto também nos municípios, pois restringe o desenvolvimento somente às entidades estaduais.

Destaca que não tinha ciência da alteração feita no manual, até a análise do projeto da FUNDAG, e que não se recorda de o assunto ter sido discutido com os comitês de bacia, antes de ser implementado. Ressalta, ainda, que a sociedade civil já tinha uma participação limitada na forma de tomador, e que agora fica inviabilizada de desenvolver projetos em uma área de grande importância que é o monitoramento. Enfatiza que, como representante da sociedade civil, está discutindo o assunto com outros entes e que pretende dar prosseguimento a essa questão. Lilian corrobora a fala de Melissa, informa que a CETESB, órgão ao qual ela representa, também não foi consultado durante a elaboração do novo manual, e que somente após a elaboração do manual foi realizada consulta pública.

Laura concorda que o assunto é pertinente, mas destaca que o foco da reunião é a análise dos projetos. Informa que estão sendo realizados estudos para revisão do manual e que Beatriz (FABHAT), está coordenando as ações.

Beatriz, esclarece que por definição da Coordenadoria de Recursos Hídricos - CRHi, foram formados grupos de discussão entre as secretarias executivas dos comitês, para revisão do manual, que estão sendo analisadas as contribuições já apresentadas, para elaboração de minuta e posterior abertura para participação dos comitês, tomadores e outros interessados. Destaca que irá levar a contribuição apresentada pela Melissa para o grupo de discussão.

Melissa informa que irá formalizar a solicitação de participação da sociedade civil nos grupos de discussão, por meio de ofício e Laura destaca que dada a importância da demanda, a manifestação deve ser enviada à secretaria executiva do COFEHIDRO.

Gerson (IPT) propõem que o assunto seja discutido no ENCOB, pois estarão presentes no evento todos os comitês.

Luciana (UFABC) sugere que seja feito um levantamento de outros projetos que não foram aprovados devido a enquadramento, para que se possa fazer uma análise dos motivos, e consequentemente uma revisão no próximo plano de bacia e nos critérios para aprovação de financiamento FEHIDRO. Sibeles Ezaki (IPA) concorda com as falas anteriores.

Camila (UFABC) ressalta que, além do envio de ofício a COFEHIDRO, é necessário haver diálogo e alinhamento entre os participantes, e que é preciso realizar uma discussão mais ampla sobre o tema. Laura sugere que seja solicitada uma reunião para discussão das questões apontadas.

Beatriz informa que encaminhará link para contribuições dos membros do comitê Alto Tietê no MPO, e que as questões serão levadas ao grupo que está discutindo o tema. Sobre o PAPI, informou que após a finalização das análises dos projetos FEHIDRO, será agendada reunião para discussão do PAPI 2024-2027.

Laura informa que na próxima reunião serão analisados os projetos 18, 19 e 20.

Próxima reunião ficou agendada para 08/08/23 às 09h00.

A reunião foi encerrada às 11h20.